



INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO USO DE PSICOTRÓPICOS: CONTRIBUIÇÕES DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO RACIONAL

Emanuelle S. CORREIA^{1*}; Bárbara G. PADILHA²; Glaudemir S. LEITE³
Maria Izabely S. PIMENTEL

¹ Discente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE;

² Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE.

E-mail: barbaragp2022@gmail.com

Introdução: As redes sociais têm se tornado importantes fontes de informação, inclusive sobre o uso de psicotrópicos. A facilidade de acesso e a rápida disseminação de conteúdos podem incentivar a busca por medicamentos sem avaliação adequada, especialmente no tratamento de ansiedade, depressão e TDAH. Diante desse cenário é de suma importância a orientação farmacêutica para prevenção da automedicação e reduzir os riscos associados a desinformação. **Objetivo:** Analisar a atuação farmacêutica na promoção do uso adequado de psicotrópicos diante da influência das redes sociais, destacando os riscos da automedicação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de publicações científicas relacionadas ao uso de psicotrópicos, automedicação, redes sociais e atuação farmacêutica. **Resultados e discussão:** Observou-se que a exposição a conteúdos sobre psicotrópicos nas redes sociais pode favorecer práticas de automedicação, principalmente diante de informações sem respaldo científico. Nesse cenário, a atuação farmacêutica mostrou-se essencial na orientação quanto aos riscos, contraindicações, interações medicamentosas, efeitos adversos e possibilidade de dependência. A educação em saúde, associada à disseminação de informações confiáveis no ambiente digital, constitui uma estratégia para combater a desinformação, promover maior conscientização dos usuários, e fortalecer o uso racional desses medicamentos. **Conclusão:** A influência das redes sociais sobre o uso de psicotrópicos representa um desafio à promoção da saúde. Nesse contexto, a atuação farmacêutica é essencial para orientar os usuários, reduzir práticas inadequadas e promover o uso seguro e responsável desses medicamentos.

Palavras-chave: Farmacoterapia. Desinformação. Saúde.